

103

EFEITO DO DESINTEGRANTE NA RECUPERAÇÃO AXIAL DE COMPRIMIDOS. *Maria I. Lionço; Angélica G. Couto; Pedro R. Petrovick* (Laboratório de Desenvolvimento Galênico, PPG - CF, Faculdade de Farmácia, UFRGS).

Comprimidos possuem grande importância entre as formas farmacêuticas sólidas. Para o desenvolvimento de uma formulação para compressão, normalmente, é necessária a adição de adjuvantes para corrigir características desfavoráveis e adequar a forma farmacêutica ao uso pretendido. Entre estes, os desintegrantes são utilizados para aprimorar o perfil de desagregação de comprimidos. Objetivando avaliar o efeito de desagregantes na recuperação axial de comprimidos, foi desenvolvida metodologia que permite inferir sobre o tipo de deformação e a existência de recuperação dimensional após a descompressão. Isto foi possível através da medida do índice de recuperação axial, aplicando-se o cálculo da diferença dos valores de altura entre os punções superior e inferior no momento de compressão máxima e a altura dos comprimidos após a ejeção. Foram analisadas formulações contendo diferentes desintegrantes quanto ao tipo (croscarmelose, crospovidona e glicolato sódico de amido) e concentrações ponderais (1, 3 e 5 %). Os resultados demonstraram que a presença de crospovidona e croscarmelose proporcionaram, respectivamente, a maior e a menor recuperação axial. Apenas o glicolato sódico de amido apresentou relação linear entre o aumento da proporção do desagregante e o índice de recuperação axial do comprimido. Cabe salientar que, embora em pequena concentração na formulação, em todos os comprimidos obtidos, detectou-se certo grau de recuperação, denotando a influência marcante da presença destes adjuvantes sobre a característica estudada. (CNPq).